

In memoriam

Ouvimos de Oliveira Fausto que “o coração é o pendulo universal dos ritmos”.

Para manter prezo á terra seu espirito vigorozo e bom existio um coração que um dia se calou, de subito.. para sempre... sem nunca ter perdido o ritmo ardente, sonoro que medio passo por passo a marcha feita pelo caminho de uma vida voltada para o bem e para a gloria.

Foi em 1890 o que a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro conferio o diploma a Affonso Regulo de Oliveira Fausto, os quarenta anos que se passaram viram-no trabalhar, viram-no subir entre os homens por meio de uma intelijencia penetrante, latina, irrequieta que lonje de envelhecer parecia fazer-se cada vez mais brilhante emquanto seu cabelo se tornára inteiramente branco.

O nome que figurou nos quadros da Santa Casa de Misericordia, do Hospital do Juquerí, por duas vezes na presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurjia, pertenceu quatorze anos á nossa Faculdade; pertence hoje á veneração de todos que o conhecem.

Parece que ao mestre carinhoso falecia animo para se apartar da mocidade.

Foram as ferias que lhe deram direito ao repouzo, que se estendeu, que se prolongou para não mais terminar...

Quando labor recomeçou na Escola a mesma dor possuia o coração de professores e alunos.

A aula inicial do segundo semestre na cadeira de Patolojia Cirurjica foi dada num ambiente de luto e de saudade, em que se ouviram as palavras do Professor Sergio de Paiva Meira.

POR expressa delegação do Sr. Director desta Escola cabe-me o penoso dever de continuar este curso iniciado e tão dolorosamente interrompido pelo Prof. Oliveira Fausto!

Duplamente penosa, é sem duvida, a missão que me foi confiada.

E' que minha presença hoje n'esta cathedra representa o triste desfecho de mais um rude golpe desferido contra a nossa Faculdade.

E' que, pegado assim de improviso, não me será de todo possível terminar condignamente a brilhante trajetória do mestre que se foi!

Por melhor que seja o esforço, por maior que seja a vontade de não desmerecer do valor da obra pela mediocridade do arremate, por mais sincero que seja o desejo de como preito de saudade e admiração, tentar seguir a trilha tão magistralmente traçada... bem reconheço da realidade do impossível bem pezo a differença dos valores que nós separava!

Mas. forçoso nos é supportar a dureza do Destino e assim como nos choramos a perda de um companheiro e amigo assim também os Snrs. terão que soffrer da falta daquelle facho de luz que vos illuminava a estrada!

Sobre nós desceu o luto, sobre vos desce a sombra! . .

Tão penoso quanto desnecessario se me affigura, perante vos que tivestes a suprema ventura de haurir de seus ensinamentos, o relembrar todo o valor do Prof. Oliveira Fausto.

Agraciado com privilegiada intelligencia, ornado da mais solida cultura scientifica, porvido deste raro talento de bem transmittir o muito que pode accumular, saber, clareza e precisão tudo nelle se reunia, vós o sentistes bem, para ser o grande mestre que foi.

Dotado de mais fino espirito, empregnado de toda a leveza e finura da cultura gauleza, sabia trazer ás suas aulas todo o encanto de uma verve atrahente, todo o sabor de um ensino original!

Mas, como se não lhe bastasse o monopolio de tantos predicados, irradiava do saudoso Prof. a maior das virtudes humanas: a bondade.

Para com os seus, para com os amigos, mas — e sobretudo para com os doentes, era de ver-se toda a grandeza daquelle alma, toda a generosidade daquelle coração.

Em sua vida profissional foi sempre um verdadeiro apóstolo! e, se no fim de sua nobre carreira, após fatigantes decenios de lutas e privações a morte veio encontral-o em honroza pobreza é que elle quiz nos deixar como o mais nobre exemplo ainda esta ultima e bella licção: um medico nunca deve explorar a dôr!